ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Vetos parciais n.s 1 a 3 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 142/25 do vereador Cezar Leite, 143/25 da vereadora Aladilce Souza, 144/25 do vereador André Fraga, 145/25 do vereador Randerson Leal, 146/25 do vereador Júlio Santos, 147/25 da vereadora Eliete Paraguassu e 148/25 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 194/25 do vereador Kênio Rezende, 195 a 200/25 do vereador Felipe Santana e 201/25 do vereador André Fraga; Projetos de Resolução n.s 39/25 do vereador

Alexandre Aleluia, 40/25 do vereador Carlos Muniz, 41/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 42/25 do vereador André Fraga e 43/25 do vereador Orlando Palhinha; Requerimentos n.s 208 e 209/25 do vereador Sílvio Humberto e 210 e 211/25 do vereador Hamilton Assis; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 12/25 do vereador Carlos Muniz e 13/25 do vereador Kiki Bispo; Moções n.s 76/25 da vereadora Aladilce Souza, 77 e 78/25 do vereador Felipe Santana e 79/25 do vereador Cezar Leite; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Mara Rúbia, da Associação Abraço à Microcefalia, contou ser mãe do menino Benjamin, de nove anos, o qual apresentava microcefalia provocada pelo Zika vírus. Expôs os problemas físicos, sobretudo neurológicos, que acometiam crianças como ele e apontou as demandas dessas crianças, como as de espaços e de equipamentos adaptados às suas condições especiais. Destacou a exclusão escolar que tais crianças viviam e criticou a Secretaria municipal de Educação pelo modo como tratava as suas necessidades. Observou instalações inadequadas para cadeirantes na própria CMS. Contou que sua entidade fora fundada em 2016 e tinha sua estrutura em Mussurunga, a qual carecia de recursos financeiros que dependiam de alvarás. Registrou o apoio do vereador Orlando Palhinha à sua entidade. Ainda pela mesma representação, a senhora Raniele Santos pediu atenção às crianças que eram ali representadas, bem como apoio financeiro mediante Pix Solidário. Dando continuidade à Tribuna Popular, os jovens escoteiros Salatiel Souza, Julia Santana e Bruno de Paula, da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), expuseram sobre o Escotismo como um meio importante de formação pessoal, o qual completava 110 anos de presença na Bahia. Destacaram a figura do jornalista Aloísio de Carvalho e narraram o estabelecimento, através dele, do Escotismo no Estado. Também destacaram atributos pessoais desenvolvidos no Escotismo, como disciplina, compromisso, respeito ao próximo, resiliência, respeito e cidadania. Disseram que honravam os pioneiros ao mesmo tempo em que lançavam seus olhos ao futuro, sobre o qual, estavam otimistas, objetivando uma sociedade mais justa e

igualitária. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Orlando Palhinha lembrou audiências públicas que promovera sobre a microcefalia e a busca de apoio às famílias das crianças acometidas pela questão. Lamentou o Veto do Presidente Lula a um Porjeto de Lei que beneficiaria essas pessoas e estimou a prorrogação de comodato e de utilidades públicas destinadas ao cuidado a essas crianças. Agradeceu ao comunicador José Eduardo, o Bocão, por uma campanha que arrecadara recursos para essa causa, para a qual, pediu o apoio dos pares e de outras pessoas, via Pix Solidário. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (22 e 23 de abril) e Sidninho (9, 15, 22 e 23 de abril). A vereadora Aladilce Souza ressaltou a luta das famílias das crianças com microcefalia e exortou os pares a apoiá-las. Pediu que se criasse uma plataforma única da CMS sobre essa causa, para ser encaminhada aos Governos municipal e estadual. Saudou os escoteiros e a força de sua juventude, e parabenizou-os pelos 110 anos na Bahia. A vereadora Marta Rodrigues saudou os três escoteiros e elogiou o seu pronunciamento conjunto. Saudou, também, as mães das crianças com microcefalia, destacando os dados por elas trazidos e observando que havia subnotificação quanto aos casos. Mencionou Projeto do Presidente Lula para se cuidar dos cuidadores de pessoas e declarou apoio às representantes. O vereador Cezar Leite lembrou sua vivência com mães de crianças com microcefalia e parabenizou o trabalho do vereador Orlando Palhinha a esse respeito. Contou sobre como cuidava dos seus dois filhos com deficiência, pontuando que sua condição de vida lhes permitia uma boa assistência, algo que não acontecia com muitas famílias. Criticou o Governo Federal pela falta de apoio previdenciário a essas famílias. O vereador João Cláudio Bacelar comentou sobre as famílias das crianças com microcefalia, contando ter estado com elas e destacando o trabalho da entidade que viera à Casa. Salientou a exaustiva rotina das mães dessas crianças. Lamentou que a burocracia atrapalhasse o amparo a essas pessoas, algo que percebera ao lhes dedicar duas Emendas que não tiveram o resultado almejado. O vereador Hamilton Assis apontou a escassez de recursos para se

cuidar das crianças com microcefalia e suas mães, e expôs sua inciativa para se moverem recursos para elas. Criticou os maridos e pais que abandonavam as mulheres com seus filhos que tinham microcefalia e observou o racismo no fato de as mães desamparadas serem, quase todas, negras. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha anunciou ação para que as Emendas do vereador João Cláudio Bacelar alcançassem o seu destino. O vereador Sílvio Humberto defendeu políticas públicas para as mães das crianças com microcefalia, também destacando o fato de elas serem majoritariamente negras. Propôs amplo atendimento às crianças e às suas mães, a quem declarou o seu apoio. Saudou os escoteiros, considerando-os referências positivas para a juventude. A vereadora Debora Santana saudou a entidade Abraço à Microcefalia e e contou ter sido, como enfermeira, uma das primeiras pessoas a tratar dessas crianças, no Hospital Roberto Santos. Lamentou que tivessem sido removidos, desse hospital, os recursos para se tratarem as crianças com microcefalia, as quais acabaram sendo remetidas à Regulação estadual. O vereador André Fraga associou-se a todo o já dito sobre as famílias que conviviam com a microcefalia e disse conhecer de perto a questão. Afirmou ser necessário que se saísse do discurso à prática e criticou o Veto do Presidente Lula ao Projeto dedicado a essas pessoas, o qual explicou prever reparação financeira do Estado brasileiro às famílias atingidas pelo Zika vírus. Conclamou os pares a, tal qual ele fizera, pedir aos deputados federais conhecidos que derrubassem o Veto. O vereador Kênio Rezende defendeu a união de todos os pares em torno do Abraço à Microcefalia, cuja atividade contou já conhecer. Associou-se ao vereador Cezar Leite quanto aos impactos nas mães das crianças com microcefalia, sobretudo quando eram abandonadas pelos pais das crianças e eram obrigadas a deixar suas atividade laborais. Colocou o seu mandato à disposição dessas pessoas e pediu que todos, e não somente os vereadores, contribuíssem com o Pix Solidário. No **Pinga-Fogo**, o vereador Alexandre Aleluia manifestou pesar pelo falecimento de Cristina Alves, esposa de José Antônio Rodrigues Alves, ex-secretário da Saúde estadual e municipal. Destacou

o trabalho de Cristina Alves na Santa Casa de São Félix e a sua dedicação à saúde e à filantropia. Contou que tinha laços familiares com ela e pediu um minuto de silêncio, o que foi aceito, para posterior cumprimento. A vereadora Marcelle Moraes denunciou que um professor de Medicina Veterinária, no Rio Grande do Norte, usara um filhote para produzir uma parada cardíaca em demonstração para os estudantes. Apontou, como médica veterinária, o descabimento dessa ação, a qual repudiou, classificando-a como bárbara. Solicitou aos Conselhos de Medicina Veterinária Federal e do Rio Grande do Norte que investigassem o caso. Em seguida, foi cumprido o minuto de silêncio pela passagem de Cristina Alves. Nada mais havendo, e em observância ao horário da reunião do Colégio de Líderes acordada e convocada, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO